

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

SÃO JOÃO Dupla é presa com ecstasy durante festa no interior da Bahia

www.atarde.com.br

EXPANSÃO Fase inicial de avaliação de viabilidade deve ser entregue em julho

Extensão do metrô para a Barra passa por estudos

JANE FERNANDES

A primeira fase do estudo de viabilidade para extensão do metrô, por via subterrânea, da Lapa até a Barra deve ser concluída no próximo mês, afirma a superintendente de Mobilidade da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Sedur), Grace Gomes.

Com o seguimento do projeto, o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, que acaba de completar cinco anos de operação, ganhará quatro novas estações e pouco mais de quatro quilômetros de trilhos.

"Pelo que avaliamos até o momento, há grande possibilidade de essa extensão ser executada. Após a conclusão dessa etapa, vamos iniciar estudos técnicos de engenharia, com análise mais detalhada da topografia e da demanda concentrada nesse novo trecho", declara Grace. De acordo com o estudo preliminar, as estações devem ficar nas imediações do estacionamento São Raimundo, Campo Grande, largo da Graça e shopping Barra.

Atualmente, os passageiros do metrô que têm a Barra como destino final precisam completar o trajeto usando ônibus, o que pode ser feito sem gastos adicionais utilizando os cartões de integração da CCR Metrô Bahia, SalvadorCard ou Metropasse.

Moradora de São Cristóvão, Maria Rita Matos, 33 anos, trabalha como doméstica em um apartamento no Campo Grande e logo se animou com a ideia da expansão. "Vai ficar muito melhor, mais rápido", aposta.

Tempo

Ganho de tempo é a principal vantagem apontada por Késsia Batista, 22, auxiliar administrativa que integra o contingente de cerca de 370 mil passageiros que utilizam o sistema metroviário diariamente. "De ônibus eu levava quase duas horas, e agora gasto de 30 a 40 minutos", conta a jovem, que mora no Imbuí e trabalha no Campo da Pólvora.

No trajeto nem é necessário integrar com ônibus, ela apenas embarca na Linha 2 do metrô (Acesso Norte-Aeroporto) e troca para a Linha

1 (Lapa/Pirajá) na Estação Acesso Norte.

Depois que o metrô chegou à Av. Paralela, em maio de 2017, Késsia passou a frequentar a academia pela manhã, o que possibilita que treine todos os dias.

Para a estudante Gabriela Menezes, 24, a combinação de ônibus e metrô é a melhor forma de ir de Itapua para o estácio em Nazaré. Ela pega um ônibus de casa até o Terminal Mussurunga, segue para a estação de metrô, embarca no trem, troca de linha e desembarca na penúltima estação da Linha 1.

"O ônibus percorre toda a orla e depois segue para a Barroquinha, onde eu ainda teria que pegar outro para subir para o Campo da Pólvora", compara.

"O metrô conjuga rapidez e um custo menor", diz o funcionário público José Carlos Teixeira, 24, ao explicar porque decidiu trocar o uso diário de carro pelo transporte por metrô. Ele mora nas imediações da Estação Flamboyant e trabalha no Jardim Baiano. Faz todo o trajeto de casa para o trabalho combinando as Linhas 2 e 1. "De ônibus eu teria que sair bem mais cedo, contando com os congestionamentos", acrescenta.

Fluxo

Com 35 trens operando em horário de pico, a expectativa da CCR Metrô Bahia era de transportar 500 mil passageiros/dia após a conclusão das duas linhas inicialmente projetadas. Vale lembrar que em 11 de junho de 2015 o trecho Acesso Norte-Lapa foi inaugurado. A Linha 1 chegou a Pirajá em dezembro de 2015 e a Linha 2 teve primeiro trecho em operação no final de 2016, chegando ao aeroporto em abril do ano passado.

O gestor de operação e atendimento da concessionária, Leonardo Balbino, acredita que grande parte da população ainda vê o metrô como novidade e não experimentou o modal. "Interessante que quando temos grandes eventos na cidade, como o Carnaval, algumas pessoas utilizam para aquele momento específico e percebemos que logo em seguida acontece um aumento na demanda", conta.



Sistema de metrô tem ampliação já prevista de Pirajá até Aguas Claras (Linha 1). Obras devem iniciar este ano



José Carlos Teixeira usa o metrô para ir trabalhar



Gabriela Menezes chega mais rápido ao estácio

5 anos de operação está completando o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, com duas linhas interligando regiões da Grande Salvador

Extensão do metrô da Lapa até a Barra deverá ser por via subterrânea

4 quilômetros de trilhos a mais, aproximadamente, é a extensão que o metrô da capital deverá ganhar, com mais quatro estações da Lapa até a Barra

Sistema chegará a Águas Claras com previsão de duas estações

Moradora de Cajazeiras 6, Marivalda Nunes Conceição, 55 anos, deve ser beneficiada com a extensão da Linha 1 de Pirajá até Águas Claras. Embora esteja aposentada, ela faz trabalho voluntário na Ribeira e utiliza a integração ônibus-metrô-ônibus quase diariamente.

De acordo com informações da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Sedur), as obras dessa expansão terão início ainda este ano.

A superintendente de Mobilidade da Sedur, Grace Gomes, ressalta que a licitação foi concluída e acrescenta que o projeto está passando pelos ajustes técnicos finais para entrar em execução.

Chamado de Tramo 3 da Linha 1, o trecho terá aproximadamente cinco quilômetros e duas estações, uma em Campinas de Pirajá e outra no acesso para Águas Claras. Grace Gomes explica que, devido à grande den-

sidade populacional da região de Campinas de Pirajá, a estação será implantada no mesmo lado do bairro.

Isto significa que os trilhos elevados cruzarão a rodovia BR-324, após a saída de Pirajá, e farão esse cruzamento no sentido inverso para a estação final, na altura do encontro dos acessos a Águas Claras e BA-528 (Estrada do Derba) com a BR-324.

"Nossa expectativa é que o metrô chegue à região junto com a Av. 29 de Março, criando uma nova centralidade em Salvador, já próximo a Simões Filho", declara a superintendente. Ela lembra que um terminal de ônibus também será construído na área e que a rodoviária da capital baiana será transferida para aquela região.

Grace acrescenta que a implantação desse complexo de transporte vai atrair mais empreendimentos para a área, ampliando o comércio,

a oferta de serviços e ampliando o suporte aos bairros próximos.

Lauro de Freitas

Única ampliação incluída no projeto inicial do Sistema Metroviário, a construção de uma estação às margens da Estrada do Coco, em Lauro de Freitas (nas proximidades da antiga Insuinate), depende do crescimento do fluxo de passageiros na Estação Aeroporto.

De acordo com o gestor de operação e atendimento da CCR Metrô Bahia, Leonardo Balbino, para iniciar essa extensão é preciso que a Estação Aeroporto atinja uma média de seis mil embarques/hora, em horário de pico, e sustente esse fluxo por seis meses. Até o momento, a média registrada em junho é de 4,5 mil embarques/hora-pico. Atualmente, os horários considerados de pico são de 6h30 às 8h30 e de 16h30 às 19h30.

Titular da Semob destaca integração e potencial do BRT

Para o titular da Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob), Fábio Mota, os moradores da cidade contam com um transporte público que funciona em sistema de rede, que começou a ser consolidado com a chegada do metrô. Ele afirma que, para que isso fosse possível, a Semob "integrou todas as linhas de ônibus ao metrô para que o usuário não tivesse prejuízo financeiro".

Mota recorda que anteriormente, a cidade já contava com integração entre as linhas de ônibus e a secre-

taria havia iniciado um processo de expansão dos pontos de recarga do SalvadorCard.

Segundo ele, por meio de parcerias com shopping centers e pontos comerciais, além da implantação dos postos nas prefeituras-bairro, o usuário passou a contar com mais 200 pontos de recarga, além de um aplicativo específico para isso.

"Depois de concluir todos esses passos, nós passamos a fazer essa otimização, que é usar o sistema como rede. Para tanto, não fazia sentido

ter modal de rodas concorrente com modal de trilhos, então passamos a seccionar nas estações as linhas que estavam no percurso do metrô, principalmente as com destino à Lapa, Pirajá e Mussurunga", detalha o secretário.

Com previsão de conclusão do primeiro trecho, em setembro de 2020, o BRT é apontado por Mota como um seguimento dessa lógica de rede de transporte. "É um sistema de transporte de massa, com ar-condicionado, pontualidade, pois vai



Prefeitura realiza obras do BRT na Av. ACM

transitar em linhas expressas", garante Mota. Ele informa que atualmente as obras estão com 30% de avanço.

O secretário afirma que a primeira linha do BRT vai contemplar a área com maior demanda de transporte público de toda a cidade, que é justamente a ligação da região da Rodoviária à Lapa, passando pela Pituba.

Além de ligar os dois extremos, o projeto inclui um ramal de extensão até o Jardim dos Namorados